

FM DX

Porque não é “só” sobre ouvir rádio..

O rádio dexista ou simplesmente dexista se enquadra numa categoria de hobby que ultrapassa a simples atividade de ligar um aparelho de rádio e assistir a uma determinada programação regularmente. Não, não é bem assim..Antes de tudo ele é um desbravador, um “caçador” de transmissões na maioria das vezes distantes. O objetivo aqui é a captação de um sinal não convencional(DX), tanto faz se se conhece a priori a emissora ou não, lançando de meios e recursos também não convencionais digamos assim. Outros costumam chamar de exóticos ou até impressionantes, mas nem tanto (para nós pelo menos..hehe).

Antes de tudo, o dexista é alguém que na maioria das vezes, em algum momento da vida, teve contato com o rádio, claro, ou alguma experiência que marcou, seja na lembrança de um parente próximo que tinha o costume de sintonizar emissoras, e nós, ainda pequenos olhávamos curiosos e atentos, ou então já iniciou na infância a atividade. Lembro bastante de meu pai ouvindo toda noite notícias internacionais diretamente da Europa ou do Sul do Brasil com aquela “caixinhas” de pilhas e sem nada mais e eu curioso pensava: como pode isso?

Bem, o sistema de informações mudou completamente nas últimas décadas e com o advento da internet a concorrência foi massacrante! Pelo menos tem sido... Quem tem menos de 25 anos é um sério candidato a não ser rádio dexista (Será?..)

Mas já que o dexista não é um simples ouvinte de rádio como reporteí acima, o que ele faz então? Por que ele existe ainda? De que se alimenta? Como se reproduzem? (hehe)

Deixando a brincadeira de lado vamos aos pontos:

De repente (ou quase) ligamos o rádio e uma emissora de FM emite seu prefixo(identificação). Nesse momento o apresentador (locutor) diz estar numa cidade a milhares de km de você...mas como assim? Aquela rádio foi projetada para transmitir de suas antenas para um raio de algumas dezenas de km apenas(Isso lá no meio do século passado)..não milhares, o que houve? Me expliquem!

Como mágica, aquelas ondas geradas pelo transmissor viajaram e foram defletidas ou rebatidas como queiram naturalmente no espaço a poucas centenas de km sobre nossas cabeças por um espelho elétrico natural chamado de IONOSFERA e surpreendentemente chegando até nós. Outra vez, numa noite fria e com tempo calmo, ao ligar o rádio outro locutor no jornal da sua cidade avisa que está transmitindo a 600km de distância..Outro susto! Para Ondas Curtas e AM tudo bem mas no caso de FM isso não é comum de jeito nenhum! . Nesse último caso, o comportamento da atmosfera foi o responsável por levar os sinais tão longe como água em uma tubulação., mais precisamente na camada baixa chamada de TROPOSFERA onde ocorrem os principais fenômenos meteorológicos como chuva, neve, ventos etc. Nesses casos falei em SURPRESA, MÁGICA e SUSTO..certo?...pois bem, essas são as palavras-chave aqui.

Alguém pode já nessa altura do texto falar: “Ouvir uma emissora de longe? Isso eu faço com facilidade... basta ir na internet.. tem rádio do Japão, da Austrália...Da Finlândia. etc.” e é verdade.(já me indagaram muito isso)...mas, agora eu volto ao título do texto e digo : Não é só sobre ouvir rádio...lembra?

Ser DEXISTA é sobre gostar de viajar nas ondas do rádio, estudar seus caminhos e como se propagam(viajam no ar). É entender que essas ondas saem de uma antena e sofrem diferentes ações do clima tanto espacial como da superfície da terra, rebatendo, desviando e entortando até chegar de “surpresa” em nossos lares. Também assim como são lançadas no espaço por instrumentos especiais chamados de ANTENAS nós precisamos dessas coisas esquisitas para agarrá-las ou tecnicamente captá-las. Alguns compram-nas..outros com um pouco de conhecimento de matemática e telecomunicações(calma, não precisa ser um gênio) as constroem. Conhecimento

de Geografia para achar a melhor posição que devem ser colocadas para que tenhamos sucesso na recepção, a Meteorologia para ajudar na previsão das condições atmosféricas necessárias, e, para por incrível que pareça, receber as ondas eletromagnéticas “surpreendentes” quando tudo mais falhar(sim, isso mesmo).. 2 horas sem energia são suficientes para “tudo mais” falhar....menos no caso do dexista que muitas vezes com um pequeno rádio receptor de pilhas pode ficar dias “ligado” quando tudo na sua cidade “desligou”.

Mas com tantos conhecimentos básicos envolvidos não acabam com aquela surpresa e aquele susto que nos alegra no DX já que ele é o que nos move como atividade? A resposta na minha opinião é NÃO. Os estudos como em qualquer área nos ajudam a sermos mais eficazes e aproveitar mais o nosso tempo...Afinal temos outros afazeres e nem todo mundo que nos rodeia é dexista! (os outros são “normais” hehe).

Outra pergunta pertinente: E como fica aquela turma com menos de 25 anos? O hobby acabará para sempre depois dos quarentões? Ou há outra forma de ser dexista no futuro?

Bom...acho que isso é assunto pra outro texto. Mas deixo a pergunta: Alguém aí quer ser dexista?

Até mais e bom DX!

George Sampaio Martins
Dr. em Desenvolvimento e Meio Ambiente UFC
Radioamador-PU7MAN
E DEXISTA!